

REQUERIMENTO Número /XI ( .ª)

 PERGUNTA Número 790 /XI ( 1 .ª)

Expeça-se

Publique-se

10/01/07

O Secretário da Mesa

**Assunto: Falta de carros para a investigação criminal da PSP****Destinatário: Ministro da Administração Interna***Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República*

Notícias recentes dão conta que faltam carros à investigação criminal da PSP.

Os agentes dizem que faltam, pelo menos, cem viaturas descaracterizadas para efectuar com segurança e eficácia as acções policiais.

Em Setúbal, o terceiro distrito com mais ocorrências criminais no país, há casos gritantes: as esquadras têm apenas 22 carros quando o ideal seria a existência de mais 52 veículos para que o trabalho fosse cumprido com sucesso.

Em Viseu, existem viaturas que estão ao serviço há 28 anos, e de norte a sul do país, há casos de veículos com mais de 200 mil quilómetros. (in DN, 29.12.2009)

Estes carros descaracterizados, com cerca de dez anos de vida, utilizados pela PSP, e que chegam a avariar em pleno serviço, não colmatam as necessidades existentes, revelando as deficiências que “condicionam o trabalho do pessoal que trabalha à civil”, refere Paulo Rodrigues, presidente da ASPP.

Este é o retrato dos carros descaracterizados usados pelos investigadores criminais. (in DN, 29.12.2009)

A Associação Sindical de Profissionais de Polícia denuncia esta grave situação e refere que há polícias a levar os carros pessoais para terminar o serviço.

Para o sindicato, a investigação criminal está a ser prejudicada com esta situação.

Esta Associação Sindical fez um levantamento das necessidades de algumas esquadras e concluiu que nenhuma tem carros suficientes e em condições para o serviço de investigação criminal.

Em relação à GNR, José Manageiro, presidente da Associação Profissional da Guarda, refere que as viaturas da GNR estão em “péssimo estado”.

Todos os carros ao serviço da investigação criminal sobram de outros serviços ou foram substituídos por carros novos que ficaram noutros departamentos.

Nenhuma das viaturas tem características necessárias à investigação criminal, disse. (in DN, 29.12.2009)

Ora, esta situação é particularmente grave e pode comprometer seriamente o desempenho dos agentes de investigação criminal afectos à PSP e à GNR.

Nesse sentido, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo, por intermédio do Sr. Ministro da Administração Interna, que seja respondida à seguinte pergunta:

Tem o Ministério da Administração Interna conhecimento da situação relatada? Em caso afirmativo que medidas estão a ser tomadas para colmatar as referidas falhas e lacunas?

Palácio de São Bento, 30 de Dezembro de 2009.

Deputado(a)s:

(Riguel Macedo)

Miguel Macedo

(Fernando Negrão)

(José Bacelar Gouveias)

Hugo Veloso

Correia de Jesus

Graciosa Almeida

(Rendos Bota)

(Joia Ferreira Gomes)

(Luís Roseira)

Luís Montenegro

(Aurélino Perrote)

Fernando Trindade